

BRANCO DOMINANTE / BRANCO RECESSIVO

BRANCO DOMINANTE

Essa espécie não é, na realidade, um canário totalmente branco pois muito embora seu fenótipo assim se apresente, nota-se resquícios de carotenóide, em especial nas bordas das penas periféricas das asas, cauda, encontros e outras regiões do corpo. Nota-se uma incidência maior do lipocromo nos machos. Daí haver um aproveitamento maior das fêmeas para concursos, por apresentarem uma inibição maior do lipocromo na plumagem, característica que muito as valoriza na condição de Branco Dominante. O carotenóide ou lipocromo varia do amarelo ao vermelho-laranja e marfim, devendo prevalecer, contudo, a tonalidade "amarelo limão". Importa ressaltar, ainda, que o "branco da plumagem" não é lipocromo. A hereditariedade do factor Branco Dominante explica-se, em parte, pelo seu próprio nome, sendo ele dominante em relação aos demais factores, isto é, domina as demais cores de fundo, seja amarelo, laranja, vermelho ou marfim. Daí obtermos do acasalamento de um branco dominante com um canário amarelo normal, teoricamente, 50% de Branco Dominante e 50% de amarelos.

Não existe o Branco Dominante homozigoto, visto ser ele letal, havendo a perda de 25% dos embriões, pelo factor subletal no acasalamento de dois brancos dominantes.

BRANCO RECESSIVO

Apresenta uma brancura imaculada em toda sua plumagem. Geneticamente é de carácter recessivo, necessitando portanto de dose dupla para o seu surgimento. Daí a necessidade, na prática, de se acasalar um Portador de branco ou Portadora, com um Branco puro ou pura, produzindo teoricamente 50% de portadores e 50% de puros.

O acasalamento de Puros x Puras produz 100% de filhotes brancos.

O factor recessivo é responsável pela ausência absoluta de carotenóide, a inibição total do depósito de lipocromo configura o branco absoluto.

A característica genética principal da raça é a incapacidade do organismo metabolizar a pré-vitamina A que ingere, daí a necessidade de se fornecer, em sua dieta, a vitamina A pura, já elaborada.

Devido a essa deficiência vitamínica, a pele do recessivo difere da dos demais canários, apresentando uma cor arroxeada ou lilás.

Nos filhotes recém-nascidos pode-se notar mais nitidamente esta característica. Eles são bem róseos ao nascerem. À medida que vamos lhes administrando a vitamina A elaborada, a sua pele vai-se transformando em uma cor mais avermelhada.